

A atuação do psicólogo na prevenção de situações de emergências e desastres: conhecendo a percepção de risco da população

MARIA IZABEL CALIL STAMATO¹
FLÁVIA HENRIQUES²
ELIANE CRISTINA DE AZEVEDO³

O projeto tem por objetivo investigar a percepção de risco da população que mora em áreas vulneráveis a desastres, por meio do levantamento da representação social sobre situações de risco de alunos de escolas localizadas no entorno destas áreas, nos municípios de Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá, integrantes da Região Metropolitana da Baixada Santista. O projeto abrange levantamento de dados bibliográficos e estatísticos sobre a realidade das áreas estudadas e pesquisa de campo com questionários aplicados aos sujeitos participantes. Os dados obtidos serão sistematizados, organizados e analisados tendo como norte a Psicologia Social.

Essa pesquisa tem o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a atuação do psicólogo em situações de emergências e desastres e sobre a contribuição da psicologia para o processo de conscientização da população com referência à noção de risco, visando o desenvolvimento de estratégias e programas de intervenção e prevenção voltados à redução do sofrimento psíquico decorrente das perdas materiais, psíquicas e sociais provocadas por estes eventos. Segue-se para isso as orientações do Conselho Federal de Psicologia (2006).

O levantamento das escolas que estão em área de risco de inundações, erosão ou deslizamentos, na Baixada Santista baseou-se em dados estatísticos disponibilizados no site da Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM), pelo Projeto PRIMAC - Programa Regional de Identificação e Monitoramento de Áreas Críticas de Inundações, Erosão e Deslizamentos desenvolvido pelo Arquiteto Paulo de Moraes e equipe (MORAES et al., 2002). Estes dados, cruzados e integrados foram tratados com auxílio de um programa específico desenvolvido pelo Arquiteto Paulo de Moraes transpostos para o Google Earth de forma a gerar a localização das Escolas Públicas situadas nas áreas de risco. A metodologia segue os princípios da pesquisa qualitativa, nos termos de Bretas e Pereira (2006).

¹ Universidade Católica de Santos - Santos/SP – Brasil Orientadora Profa. Dra. Maria Izabel Calil Stamato - coord.psico@unisantos.br - 55-13-9121.1173

² Co- Orientadora Profa. Me. Flávia Henriques - flavia@unisantos.br - 55-13-9719.7860

³ Eliane Cristina de Azevedo - eliane.azevedo@gmail.com - 55-13-8182.8071

Após tal localização, escolheu-se as que seriam envolvidas na pesquisa, com base em critérios pré-definidos, e nas quais o instrumento será posteriormente aplicado. Para isso, os respondentes serão selecionados por faixa etária e responderão de forma individual e pelo computador, sendo os resultados tratados por meio da análise estatística implicativa (A.S.I.), com o auxílio do software C.H.I.C. A utilização da estatística auxilia a sistematização dos dados e a análise dos resultados, fundamentando significativamente as inferências construídas a partir das análises.

A coleta de dados para levantamento da representação social sobre situações de risco da população dessas áreas será feita por meio de um questionário focado em questões sobre a percepção de risco, a ser aplicado em alunos de escolas localizadas no entorno dessas áreas, nos municípios citados. Estes municípios foram escolhidos em função de sua interface com o Porto de Santos e por serem os mais sujeitos a estas situações na região, de acordo com levantamentos sobre a realidade regional. O instrumento será aplicado para os alunos presentes e, entre estes, consideraremos os questionários respondidos, caracterizando a amostragem por acessibilidade, portanto, não probabilística.

A pesquisa está em desenvolvimento e ainda não há resultados conclusivos que auxiliem o planejamento de intervenções preventivas junto às populações que vivem em área de risco.

Referências

BRÊTAS, José Roberto da Silva; PEREIRA, Sonia Regina. A abordagem da representação social. In: MATHEUS, Maria Clara Cassoli. *Pesquisa Qualitativa em Enfermagem*. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2006, pp. 43-52.

Conselho Federal de Psicologia (C.F.P.). *1º Seminário Nacional de Psicologia das Emergências e dos Desastres: Contribuições para a Construção de Comunidades mais Seguras*. Finatec/UnB - Brasília/DF. 2006. Disponível em: www.pol.org.br. Acesso em: 20/maio/2012.

MORAES, Paulo, et all. Agência Metropolitana de São Paulo (A.M.S.P.). *Primac*. 2002. Disponível em: http://www.agem.sp.gov.br/projetos_primac.htm. Acesso em: 20/Agos/2012.